

7

1. Identificação
 2. Descrição
 3. Classificação
 4. Conclusão
 5. Referências
 6. Assinatura
 7. Data
 8. Assinatura
 9. Data
 10. Assinatura
 11. Data
 12. Assinatura
 13. Data
 14. Assinatura
 15. Data
 16. Assinatura
 17. Data
 18. Assinatura
 19. Data
 20. Assinatura
 21. Data
 22. Assinatura
 23. Data
 24. Assinatura
 25. Data
 26. Assinatura
 27. Data
 28. Assinatura
 29. Data
 30. Assinatura
 31. Data
 32. Assinatura
 33. Data
 34. Assinatura
 35. Data
 36. Assinatura
 37. Data
 38. Assinatura
 39. Data
 40. Assinatura
 41. Data
 42. Assinatura
 43. Data
 44. Assinatura
 45. Data
 46. Assinatura
 47. Data
 48. Assinatura
 49. Data
 50. Assinatura
 51. Data
 52. Assinatura
 53. Data
 54. Assinatura
 55. Data
 56. Assinatura
 57. Data
 58. Assinatura
 59. Data
 60. Assinatura
 61. Data
 62. Assinatura
 63. Data
 64. Assinatura
 65. Data
 66. Assinatura
 67. Data
 68. Assinatura
 69. Data
 70. Assinatura
 71. Data
 72. Assinatura
 73. Data
 74. Assinatura
 75. Data
 76. Assinatura
 77. Data
 78. Assinatura
 79. Data
 80. Assinatura
 81. Data
 82. Assinatura
 83. Data
 84. Assinatura
 85. Data
 86. Assinatura
 87. Data
 88. Assinatura
 89. Data
 90. Assinatura
 91. Data
 92. Assinatura
 93. Data
 94. Assinatura
 95. Data
 96. Assinatura
 97. Data
 98. Assinatura
 99. Data
 100. Assinatura
 101. Data
 102. Assinatura
 103. Data
 104. Assinatura
 105. Data
 106. Assinatura
 107. Data
 108. Assinatura
 109. Data
 110. Assinatura
 111. Data
 112. Assinatura
 113. Data
 114. Assinatura
 115. Data
 116. Assinatura
 117. Data
 118. Assinatura
 119. Data
 120. Assinatura
 121. Data
 122. Assinatura
 123. Data
 124. Assinatura
 125. Data
 126. Assinatura
 127. Data
 128. Assinatura
 129. Data
 130. Assinatura
 131. Data
 132. Assinatura
 133. Data
 134. Assinatura
 135. Data
 136. Assinatura
 137. Data
 138. Assinatura
 139. Data
 140. Assinatura
 141. Data
 142. Assinatura
 143. Data
 144. Assinatura
 145. Data
 146. Assinatura
 147. Data
 148. Assinatura
 149. Data
 150. Assinatura
 151. Data
 152. Assinatura
 153. Data
 154. Assinatura
 155. Data
 156. Assinatura
 157. Data
 158. Assinatura
 159. Data
 160. Assinatura
 161. Data
 162. Assinatura
 163. Data
 164. Assinatura
 165. Data
 166. Assinatura
 167. Data
 168. Assinatura
 169. Data
 170. Assinatura
 171. Data
 172. Assinatura
 173. Data
 174. Assinatura
 175. Data
 176. Assinatura
 177. Data
 178. Assinatura
 179. Data
 180. Assinatura
 181. Data
 182. Assinatura
 183. Data
 184. Assinatura
 185. Data
 186. Assinatura
 187. Data
 188. Assinatura
 189. Data
 190. Assinatura
 191. Data
 192. Assinatura
 193. Data
 194. Assinatura
 195. Data
 196. Assinatura
 197. Data
 198. Assinatura
 199. Data
 200. Assinatura
 201. Data
 202. Assinatura
 203. Data
 204. Assinatura
 205. Data
 206. Assinatura
 207. Data
 208. Assinatura
 209. Data
 210. Assinatura
 211. Data
 212. Assinatura
 213. Data
 214. Assinatura
 215. Data
 216. Assinatura
 217. Data
 218. Assinatura
 219. Data
 220. Assinatura
 221. Data
 222. Assinatura
 223. Data
 224. Assinatura
 225. Data
 226. Assinatura
 227. Data
 228. Assinatura
 229. Data
 230. Assinatura
 231. Data
 232. Assinatura
 233. Data
 234. Assinatura
 235. Data
 236. Assinatura
 237. Data
 238. Assinatura
 239. Data
 240. Assinatura
 241. Data
 242. Assinatura
 243. Data
 244. Assinatura
 245. Data
 246. Assinatura
 247. Data
 248. Assinatura
 249. Data
 250. Assinatura
 251. Data
 252. Assinatura
 253. Data
 254. Assinatura
 255

Os seguintes honros do dia 14 de março do ano de 2009, sob a Presidência do Vereador Álvaro Grande Cordeiro, com a participação da Comissão Municipal pelo Vereador Eduardo Cordeiro Silva, reuniram-se para deliberar sobre a proposta de criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente. O Conselho Municipal de Meio Ambiente, criado em 1990, foi extinto em 2004, por meio da Lei nº 1.234, de 1990, que alterou o Regimento Interno do Conselho Municipal de Meio Ambiente, passando a ser denominado Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais. O Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, criado em 1990, foi extinto em 2004, por meio da Lei nº 1.234, de 1990, que alterou o Regimento Interno do Conselho Municipal de Meio Ambiente, passando a ser denominado Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais. O Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, criado em 1990, foi extinto em 2004, por meio da Lei nº 1.234, de 1990, que alterou o Regimento Interno do Conselho Municipal de Meio Ambiente, passando a ser denominado Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais.

na, Bairro São, Indicação nº 025/2000 de autoria do Vereador João Carlos
 dona nome Rôney, azunb: Relato ao Exm. Sr. Prefeito Municipal, obras de pavimen-
 tação, iluminação e arborização na localidade de Bomme, onde há o Sítio do
 Saporio, Bairro São, Indicação nº 036/2000 de autoria do Vereador João Carlos
 dona nome Rôney, azunb: Relato ao Exm. Sr. Prefeito Municipal a instalação de
 Guarda de um, Indicação nº 051/2000 de autoria do Vereador Eduardo Barros da
 azunb: Relato ao Exm. Sr. Prefeito Municipal o término da construção do Anexo
 Poliesportivo, Indicação nº 066/2000 de autoria do Vereador Edson Vilva da
 ria de Souza, azunb: Relato ao Exm. Sr. Prefeito Municipal, saneamento, pavimen-
 tação, iluminação para ponte do Rua Luiz Fudemburg, compreendida
 entre a Rua Henrique Dias e Av. Edelpho Branger Júnior, Bairro Quarenta
 Indicação nº 068/2000 de autoria do Vereador Edson Vilva da, azunb: Relato ao Exm. Sr. Prefeito Municipal reforma das calçadas e obra de manilha-
 mento da Rua Sômi de Souza, no Bairro Quarenta, Indicação nº 071/2000 de autoria
 do Vereador Edson Vilva da, azunb: Relato ao Exm. Sr. Prefeito Municipal
 reforma da Rua Praça Virgílio de São Paulo, Bairro Quarenta, Indicação nº 071/2000
 de autoria do Vereador Edson Vilva da, azunb: Relato ao Exm. Sr. Prefeito
 Municipal a instalação de sistema de exatamento ruído no Rua discorde de
 Bani, Bairro Quarenta, Indicação nº 072/2000 de autoria do Vereador Edson Vilva
 da, azunb: Relato ao Exm. Sr. Prefeito Municipal arborização e con-
 tinação de calçadas ao redor do Politéio 31 de março, Indicação nº 073/2000 de
 autoria do Vereador Edson Vilva da, azunb: Relato ao Exm. Sr. Prefe-
 to Municipal reforma da Rua Praça da Conspiração, Bairro Quarenta, Indicação
 nº 074/2000 de autoria do Vereador Edson Vilva da, azunb: Relato ao Exm.
 Sr. Prefeito Municipal colocação de manilhas e enlameamento na Rua Salados Unidos,
 Bairro Jardim Virgílio, alvará de habitação, Indicação nº 075/2000 de autoria do
 Vereador Edson Vilva da, azunb: Relato ao Exm. Sr. Prefeito Municipal a
 colocamento da Rua Luiz Fudemburg, com plantio de árvores em sua margem.
 Indicação nº 077/2000 de autoria do Vereador Edson Vilva da, azunb: Relato ao Exm. Sr. Prefeito Municipal construção de uma casa com quadra
 poliesportiva, entre as Ruas "M", "R" e "S", Anexo, Indicação nº 078/2000 de
 autoria do Vereador Vilva da, azunb: Relato ao Exm. Sr. Prefeito Municipal
 que envie documentação para o Conselho Municipal em projeto de lei criando o Conselho Municipal

27
do dia 14 de Cabo Girão, Indicação nº 085 lemo de autoria do Vereador Edson Silva
Bagalhão, assunto: Solucão ao crime do Prefeito Municipal manufaturando na margem
esquerda no sentido Bairro de São João, paralela ao asfalto no trecho compreendi-
dido entre o RPO Rua "D" em Anamar, até o Bairro de Santo Antônio. Semvota-
do a leitura do Brechiente e não havendo Vereadores insubstos para o uso da
tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta
etapa, foram aprovados os seguintes materiais: Aprovado Decreto favorável do
Pomônio de Urban e Serviços Públicos e encaminhado para a Comissão de Redação
Final o Projeto de Lei nº 040/99. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e
Controle o Projeto de Resolução nº 004/2000. Foram aprovados os decretamentos nº 003,
020/2000 e as Indicações nº: 002, 025, 036, 055, 066, 068, 070, 071, 072,
073, 074, 077, 083, 085/2000. Foi retirada a Indicação nº 075/2000. Semvota-
do a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a tribuna para a Expli-
cação Pessoal. Como primeiro Vereador, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal
o Vereador Edson Bagalhão, lamentando o falecimento do Vereador Edilson
Santo de Andrade e que ocupando a sua cadeira, iria atuar de forma digna e
solícita, espiando sua o somar para o engrandecimento desta Pátria. Falou a
respeito de sua idéia de levar os serviços da Câmara para outros locais, tendo
como maior obstáculo o Regimento Interno e a Lei Orgânica, que no seu en-
tendimento divergem com urgência sobre modificações para melhorar o an-
plamento dos trabalhos. Relatou a seguir no seu entendimento o que deveria
ser mudado, destacando por exemplo, que o Substituto não poderia assumir
quando o Vereador titular fizesse que se afastar para tratamento de
saúde por tantos dias, e assim a Câmara passaria a funcionar com
um número par de Vereadores o que não era permitido em outras Câm-
aras, citando a seguir outros exemplos que segundo ele deveriam ser
mudados urgentemente. Continuando, eluz que já a Comissão de C&S e a
Relação na Justiça devida os mesmos apresentarem documentos para-
dos para a realização da fiscalização, uma vez que esta Pátria não participa
na de forma formalidade, excluindo o povo do conhecimento de fatos im-
portantes de como foram feitas as realizações, iniciando a seguir sua fala
a seguir ocupou a tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Santo de An-
drade que iniciou sua fala lamentando o falecimento do Vereador Ed-

12

lado, no dia onze, qui deu por inaugurada as obras de espolamento, escul-
pimento da ligação da Gamboa e São. Disse que o Governador, além de inaugurar
a referido obra criada em dois milhões, como homem honrado que não anda
pugna por fatinas do Governador Manoel Alcides Lima, que o Governador Garotinho
trouxe a notícia de investimento de onze milhões para o Estado Jardim Espira-
ca, valeu-se, qui nunca fora investido antes por nenhum Governador do Estado
em São Paulo, como já houve o Senador Gustavo Antônio Guimarães, segun-
do. Disse que esperava que tal atitude por parte do Governador do Estado não
sofresse críticas, ou seja em esquecimento, e que assim, demonstrasse
que administra com responsabilidade não era bintar muito, mas se
preocupar com a Educação, saúde e bem estar do povo, que tinha sofrido
com as mazelas praticadas por este Governador, e assim encerrar sua fala. A
segunda, depois a Tribuna em Explicação Pessoal, o Senador Gustavo
Antônio Guimarães, apresentando a sua satisfação pela presença
do Governador Garotinho para inaugurar obra que ligava a Gamboa ao
São no sábado último. Disse que gostaria de acrescentar alguns números pa-
ra que fossem registrados nesta Casa, como por exemplo, que a obra en-
cada em aproximadamente dois milhões de reais, havia quase quarenta
por cento do executado no Estado passado, porém lembrava que para
a execução, pois o pagamento fora efetuado pelo Governador Garoti-
nho registrou também o seu relatório ao Conselho do Governador,
reapresentou de investimentos no Município de São Paulo, com inv-
timentos já liberados para o Estado de Jardim Espiranga no valor de
aproximadamente onze milhões de reais. Disse que se sentia orgulhoso
por tal investimento, uma vez que fora solicitação de sua autoria atra-
vés de requerimento formulado no dia vinte e dois de julho de noventa
e nove, aprovada por unanimidade por esta Casa, e que assim, sendo
dividido o minuto com todos os Vereadores e que independentemente de
parabéns ou elogios parabéns de quem parabenizar ao Governador pelo
obras que seriam realizadas no Jardim Jardim Espiranga, qui era de res-
ponsabilidade de todos, encerrando a segunda sua fala. A terceira, depois a Tri-
buna em Explicação Pessoal, o Vereador Manoel Antônio do Rio Preto, que
anunciou sua fala, abordando que São Paulo tinha acumulado investimentos

17

maiores de Empreendedores, em função de quadros Administrativos que se implan-
ta-ram nesta Cidade, e que o mesmo abraça também o Governo do Estado. Disse que
compara a tribuna motivado por comentários proferido pelo Vereador Ovídio B-
ra de Figueiredo que ao votar em uma proposição se justificava dizendo que esta
era em sua uma vez que sabia que embora a proposta não levasse o retorno
esperado. Disse que tal atitude não poderia ter ocorrido de um Vereador com
exatos mandatos constitucionais, e que com tal atitude deixava claro que o
Vereador era bem remunerado para nada fazer, comprometendo a todos
os que estavam envolvidos pelos anseios de representar o povo e que
era o seu caso. Disse que o Pimario levou de evacar urgentemente um no-
vo preâmbulo em suas atitudes poradas na representatividade do pensa-
mento da população de São Paulo, pois do jeito que estava com a aproxima-
ção do período eleitoral fatalmente seria um caos e que sua luta com to-
dos os seus colegas para reverter tal situação e assim alcançar seus
objetivos que era o bem estar social de seu povo, no que encerra sua
fala. O mesmo, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Braz
Benedito Gaciano Filho, que encerra sua fala, lamentando a perda do Ve-
reador Adalberto Pinto de Andrade pelo seu falecimento e que lamentava tam-
bem a atitude por parte de alguns que tentavam de forma arrogante
envolver o seu nome ao fato ocorrido. Disse que tal atitude tinha como
objetivo afastá-lo politicamente, o que só aconteceria através do voto e não
com invectivas. Disse que era um homem educado na fé e assim tinha
a certeza da verdade dos fatos, com sua consciência limpa e com os olhos
voltados para o bem e para a verdade, no que encerra sua fala não ha-
ver mais Adversários para o uso da tribuna em Explicação Per-
soal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus
B. para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de
lida, rubricada e aprovada, fosse anexada ao livro de
produção dos efeitos legais

[Assinatura]